



ARTIGO DE REVISÃO

Use of fibers in childhood constipation treatment: systematic review with meta-analysis^{☆,☆☆}



Patricia Piccoli de Mello^{a,*}, Diego Andre Eifer^{b,c} e Elza Daniel de Mello^a

^a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Serviço de Radiologia, Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 17 de julho de 2017; aceito em 3 de outubro de 2017

KEYWORDS

Constipation;
Fiber;
Meta-analysis;
Children;
Preschool;
Adolescent

Abstract

Objective: To gather current evidence on the use of fiber for constipation treatment in pediatric patients.

Source of data: Systematic review with meta-analysis of studies identified through Pubmed, Embase, LILACS and Cochrane databases published up to 2016.

Inclusion criteria: Randomized controlled trials; patients aged between 1 and 18 years and diagnosed with functional constipation receiving or not drug treatment for constipation; articles published in Portuguese, English, Spanish, French, and German in journals accessible to the researchers.

Synthesis of data: A total of 2963 articles were retrieved during the search and, after adequate evaluation, nine articles were considered relevant to the study objective. A total of 680 children were included, of whom 45% were boys. No statistical significance was observed for bowel movement frequency, stool consistency, therapeutic success, fecal incontinence, and abdominal pain with fiber intake in patients with childhood constipation. These results should be interpreted with care due to the high clinical heterogeneity between the studies and the methodological limitation of the articles selected for analysis.

Conclusions: There is a scarcity of qualified studies to evaluate fiber supplementation in the treatment of childhood constipation, generating a low degree of confidence in estimating the real effect of this intervention on this population. Today, according to the current literature, adequate fiber intake should only be recommended for functional constipation, and fiber supplementation should not be prescribed in the diet of constipated children and adolescents.

© 2018 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2017.10.014>

[☆] Como citar este artigo: Piccoli de Mello P, Eifer DA, Daniel de Mello E. Use of fibers in childhood constipation treatment: systematic review with meta-analysis. J Pediatr (Rio J). 2018;94:460–70.

^{☆☆} Trabalho vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: patriciamellomed@gmail.com (P. Piccoli de Mello).

PALAVRAS-CHAVE

Constipação;
Fibra;
Metanálise;
Crianças;
Pré-escolares;
Adolescentes

Uso de fibras no tratamento da constipação infantil: revisão sistemática com metanálise**Resumo**

Objetivo: Reunir evidências atuais sobre o uso de fibras no tratamento da constipação funcional em pacientes pediátricos.

Fontes dos dados: Revisão sistemática com metanálise de estudos identificados por pesquisa nas bases de dados Pubmed, Embase, LILACS e Cochrane publicados até o ano 2016. Critérios de inclusão: estudos controlados randomizados; pacientes com idade entre 1 e 18 anos com diagnóstico de constipação funcional em uso ou não de tratamento medicamentoso para constipação; artigos publicados em língua portuguesa, inglesa, espanhola, francesa e alemã em revistas acessíveis aos pesquisadores.

Síntese dos dados: Foram encontrados 2.963 artigos na busca e, após avaliação adequada, nove artigos mostraram-se relevantes frente aos objetivos do estudo. Um total de 680 crianças foram incluídas, sendo 45% meninos. Não foi demonstrada significância estatística da frequência evacuatória, da consistência evacuatória, do sucesso terapêutico, da incontinência fecal e da dor abdominal com o uso de fibras nos pacientes com constipação infanto-juvenil. Esses resultados devem ser interpretados com atenção devido à alta heterogeneidade clínica entre os estudos e à limitação metodológica dos artigos analisados.

Conclusões: Existe uma grande falta de estudos qualificados para avaliar a suplementação de fibras no tratamento da constipação infanto-juvenil, gerando um baixo grau de confiança para se estimar o efeito real dessa intervenção na população em questão. Até esse momento, conforme a literatura atual, deve-se apenas recomendar a ingestão adequada de fibras na constipação funcional, não se podendo prescrever a suplementação de fibras na dieta das crianças e adolescentes constipados.

© 2018 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A constipação, na pediatria, é definida como atraso ou resistência em evacuar, com história de duas ou menos evacuações por semana, associa-se à incontinência fecal, à retenção fecal e/ou à dor evacuatória.^{1,2} É classificada como funcional quando, após avaliação clínica e exame físico no paciente pediátrico, não pode ser atribuída a algum distúrbio intestinal ou extraintestinal, conforme o consenso de ROMA IV.²

A constipação funcional é o resultado da retenção fecal voluntária por parte da criança ou adolescente relacionada ao medo de evacuar. Após tentativas frequentes de evacuação sem sucesso, cria-se um ciclo vicioso: quanto maior a recusa para evacuar, maior será a retenção de fezes, que irão ressecar e aumentar de volume e causar, assim, mais desconforto.^{1,3}

A constipação é frequente na faixa etária pediátrica, é a queixa principal em 3 a 5% das consultas com pediatra e em 25% das consultas com gastroenterologista pediátrico.^{4,5} Ao redor do mundo, tem prevalência entre 3 e 29,6%,^{6,7} e no Brasil, especificamente, varia entre 17,5 e 38,4%,^{4,8} devido aos diferentes critérios diagnósticos usados para a definição de constipação funcional. Seu pico de incidência ocorre durante a fase de treinamento esfinteriano, acomete ambos os sexos e sem diferenças entre classes sociais.^{1,2} Atinge de forma uniforme todas as idades.⁷ Quando crônica, a constipação funcional impacta negativamente na qualidade de vida do paciente pediátrico e de sua família.^{5,6}

O baixo consumo de fibras provenientes da dieta tem sido considerado um fator de risco para o desenvolvimento de constipação funcional⁹ e o aumento do seu consumo, um fator importante na sua prevenção e no seu tratamento.^{4,10} As fibras alimentares são divididas em insolúveis e solúveis. As fibras insolúveis aumentam o volume fecal porque resistem à ação das enzimas digestivas e da microflora colônica, absorvem água da luz intestinal. As fibras solúveis, fermentadas pela flora intestinal, liberam água adsorvida e produzem ácidos graxos que provocam a coabsorção de eletrólitos e água fecal.¹¹

O tratamento inicial da constipação infanto-juvenil, na maioria das vezes, consiste na prescrição de fibras por grande parte dos profissionais da área da saúde.^{12,13} Entretanto, ainda não existem evidências claras que corroborem o uso rotineiro da suplementação de fibras na dieta dessa população como parte do tratamento da constipação funcional.^{10,14}

Uma das recomendações mais recentes da literatura sobre o manejo da constipação funcional infanto-juvenil, o consenso da *European Society for Pediatric Gastroenterology Hepatology and Nutrition – North American Society for Pediatric Gastroenterology Hepatology and Nutrition* (ESPGHAN – NASPGHAN) de 2014, pela primeira vez, enfatizou que não havia evidências que justificassem a prescrição de fibras.¹⁴ Esse consenso teve como base científica, artigos publicados até 2011. Com o intuito de reunir evidências mais atuais sobre o uso de fibras no tratamento da constipação funcional em pacientes pediátricos, foi proposta uma revisão sistemática com metanálise.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/11008265>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/11008265>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)